

SALA DA CIDADE

TER - SÁB | TUE - SAT
13H00 - 18H00

**VAMOS PARA
A MESA!**

LET'S EAT!

**24 DE JULHO A
26 DE OUTUBRO** 2024
JUL 24 TO OCT 26

ARTISTAS /ARTISTS

AKACORLEONE | CÁSSIO MARKOWSKI

FIDEL ÉVORA | HALFSTUDIO

JULIEN RAFFIN | MARIA IMAGINÁRIO

MARTA LAPEÑA | PITANGA

RAQUEL BELLI | TAMARA ALVES

UNIDIGRAZZ



CÂMARA MUNICIPAL
DE COIMBRA

MUSEU MUNICIPAL
DE COIMBRA



UNDERDOGS CULTURAL AFFAIRS*

**VAMOS PARA
A MESA!**

LET'S EAT!

AKACORLEONE | CÁSSIO MARKOWSKI

FIDEL ÉVORA | HALFSTUDIO

JULIEN RAFFIN | MARIA IMAGINÁRIO

MARTA LAPEÑA | PITANGA

RAQUEL BELLI | TAMARA ALVES

UNIDIGRAZZ

É em torno da mesa onde acontecem os primeiros encontros. É ali, sentados frente a frente, onde se iniciam romances e se fazem pedidos de casamento. Também é ali onde se discutem relacionamentos em conversas não tão saborosas. É à volta da mesa onde se apertam mãos e se fecham acordos, sempre com o tinir de copos para brindar. Mas também onde se realizam fartas despedidas. É durante as longas refeições, cheias de lugares postos, onde se passam os episódios familiares mais substanciosos. Onde se arranja espaço para pronunciar as coisas mais difíceis de digerir, ou exatamente o lugar onde é necessário engolir, e não falar, o que se quer.

É impossível mensurar os acontecimentos em torno das refeições quotidianas e das ceias festivas deste antigo refeitório, localizado num monumento cuja origem remonta há 900 anos. As décadas e os séculos passaram e, com eles, transformaram-se as histórias sobre as comidas, os valores das dietas e da alimentação, a importância da cozinha, a pompa das receitas, a serventia dos ingredientes. É, também, à volta da mesa, onde se podem investigar dimensões societárias, políticas, culturais, sanitárias, económicas e sustentáveis da história da humanidade.

Onze artistas foram convidados para trazer para esta mesa trabalhos em torno da comida, da refeição e do refeitório. Nesta ceia compartilhada, eles alimentam-nos com ideias diversas que vão de encontro aos conceitos mais presentes nas suas obras. Da comida como ritual ancestral aos impactos da cadeia de abastecimento e crises de fome; das naturezas mortas nas pinturas clássicas às distrações provocadas pela tecnologia na hora de comer; das dimensões sagradas e ancestrais dos ingredientes às entregas rápidas de comida à porta de casa.

Convidamo-los a aproveitar cada camada de sabor desta refeição exuberante. Bom apetite!

It is around the table that first encounters take place. It is there, sitting face to face, that romances begin and marriage proposals are made. It is also where relationships are discussed in not-so-savoury conversations. It is around the table that hands are shaken and agreements are made, always with the clinking of glasses in a toast. But it is also where hearty goodbyes are said. It is during long meals, full of place settings, that the most substantial family episodes take place. It is where you find the space to say the hardest things, or where you have to swallow, and not voice, what you have to say.

It is impossible to measure the events surrounding the daily meals and feasts in this former refectory, located in a monument whose origins date back 900 years. Decades and centuries have passed and, with them, stories about food, the values of diets and nutrition, the importance of cooking, the pomp of recipes and the usefulness of ingredients have changed. It is also around the table that the societal, political, cultural, health, economic and sustainable dimensions of human history can be investigated.

Eleven artists have been invited to bring to this table works centred around food, meals and the refectory. In this shared meal, they feed us with a variety of ideas that correspond to the concepts most present in their works. From food as an ancestral ritual to the impacts of the supply chain and hunger crises; from still lifes in classical paintings to the distractions caused by technology when eating; from the sacred and ancestral dimensions of ingredients to fast food delivered to your door.

We invite you to enjoy every layer of flavour in this sumptuous meal. Bon appétit!

AKACORLEONE

O alimento para a alma é o que rege a “Vitrail Series” de AkaCorleone, uma interpretação contemporânea dos vitrais, as trabalhadas janelas coloridas que permitem criar um jogo de luz em edifícios religiosos. Em trabalhos similares com vidros coloridos, como “Temple of Light” (2021), o artista aborda temas como culto, mistério, autoconvencimento, revelação e aceitação nas sociedades contemporâneas. Criadas para esta exposição, “Food for Thought” e “Food for Soul” refletem a ideia de nos alimentarmos, não de uma forma literal, mas com uma premissa mais abstrata de nos nutrirmos dos nossos próprios recursos, através de autoconhecimento e autodescoberta.

Nourishing the soul is what lies at the heart of AkaCorleone’s “Vitrail Series”, a contemporary interpretation of stained glass, the elaborately coloured windows that create a play of light in religious buildings. In similar works with coloured glass, such as “Temple of Light” (2021), the artist explores themes of worship, mystery, self-persuasion, revelation and acceptance in contemporary societies. Created for this exhibition, “Food for Thought” and “Food for Soul” reflect the idea of feeding ourselves, not in a literal sense, but with a more abstract premise of nourishing ourselves from our own resources, through self-knowledge and self-discovery.



FOOD FOR SOUL, 2024
AKACORLEONE

Vinil sobre acrílico | Vinyl on acrylic
70 × 50 × 2 cm
Peça única | Unique piece
€2700



FOOD FOR TOUGHT, 2024
AKACORLEONE

Vinil sobre acrílico | Vinyl on acrylic
70 × 50 × 2 cm
Peça única | Unique piece
€2700

CÁSSIO MARKOWSKI

“O Angu é um prato introduzido no Brasil pelos africanos, especialmente os bantos da ilha de São Tomé, e consiste numa massa feita de fubá de milho ou de mandioca, acompanhada com um molho de carne ou miúdos de galinha. No início do século XIX, mulheres negras livres vendiam este prato pelas ruas da cidade do Rio de Janeiro como forma de sobrevivência e resistência contra o regime escravagista, já que com parte do dinheiro compravam cartas de alforria com a intenção de libertar outras pessoas escravizadas.

Com uma perspectiva contemporânea sobre ancestralidade, onde reflito sobre a comida como forma de resistência, procuro trabalhar questões políticas e sociais relevantes privilegiando o desenho figurativo como forma de expressão estética e filosófica.”

“Angu is a dish introduced to Brazil by Africans, especially the Bantu from the island of São Tomé, and consists of a dough made from maize or manioc flour accompanied by a meat sauce or chicken giblets. At the beginning of the 19th century, free Black women sold this dish in the streets of Rio de Janeiro as a form of survival and resistance against the slave regime, using part of the proceeds to buy manumission letters with the intention of freeing other enslaved people.

With a contemporary perspective on ancestry, reflecting on food as a form of resistance, I try to work on relevant political and social issues, favouring figurative drawing as a form of aesthetic and philosophical expression.”



MILHO: SEMENTES DE RESISTÊNCIA, 2024
CÁSSIO MARKOWSKI

Ponta-seca e tinta sobre acrílico | Drypoint and ink on acrylic
70 × 50 × 1 cm
Peça única | Unique piece
€1860



MANDIOCA: RAÍZES ANCESTRAIS, 2024
CÁSSIO MARKOWSKI

Ponta-seca e tinta sobre acrílico | Drypoint and ink on acrylic
70 × 50 × 1 cm
Peça única | Unique piece
€1860

FIDEL ÉVORA

As duas peças produzidas para a exposição têm como inspiração a música “Fome 47”, cantada pela cabo-verdiana Cesária Évora. Ela canta sobre a terrível crise de fome que assolou Cabo Verde em 1947 e forçou grande parte da população do país a emigrar para São Tomé e Príncipe.

The two pieces produced for the exhibition are inspired by the song “Fome 47” [Famine 47], sung by the Cape Verdean Cesária Évora. She sings about the terrible famine that ravaged Cape Verde in 1947 and forced a large part of the country’s population to emigrate to São Tomé and Príncipe.



NÓS., 2024

FIDEL ÉVORA

Serigrafia e tinta sobre acrílico | Screen print and ink on acrylic

70 × 50 × 1 cm

Peça única | Unique piece

€4900



NHA., 2024

FIDEL ÉVORA

Serigrafia e tinta sobre acrílico | Screen print and ink on acrylic

70 × 50 × 1 cm

Peça única | Unique piece

€4900

HALFSTUDIO

“Com a prevalência de smartphones, redes sociais e serviços de streaming, a hora das refeições tem-se tornado cada vez mais uma experiência solitária para muitos de nós. Em vez de nos envolvermos em conversas presenciais com familiares ou amigos, estamos mais focados nos nossos dispositivos digitais, a rolar feeds de redes sociais, a assistir a vídeos ou a enviar mensagens. Esta mudança de atenção para longe da interação interpessoal durante as refeições diminui o senso de conexão e experiência compartilhada que tradicionalmente acompanhava os jantares comunitários.

Ainda temos tempo para mudar isto. Quando estamos plenamente presentes e cientes de quem está conosco, as refeições compartilhadas proporcionam oportunidades para nos conectarmos a um nível mais profundo, comunicarmos e juntos criarmos memórias duradouras.”

“With the proliferation of smartphones, social media and streaming services, mealtimes have increasingly become a solitary experience for many of us. Rather than engaging in face-to-face conversation with family or friends, we are more focused on our digital devices, scrolling through social media feeds, watching videos or texting. This shift in attention away from interpersonal interaction during meals diminishes the sense of connection and shared experience that traditionally accompanied communal dining.

We still have time to change this. When we are fully present and aware of who is with us, shared meals provide opportunities for us to connect on a deeper level, to communicate and to create lasting memories together.”



BE PRESENT, 2024

HALFSTUDIO

Tinta sobre acrílico | Ink on acrylic

70 × 50 × 1 cm

Peça única | Unique piece

€1500



I'M HERE, 2024

HALFSTUDIO

Tinta sobre acrílico | Ink on acrylic

70 × 50 × 1 cm

Peça única | Unique piece

€1500

JULIEN RAFFIN

“A série Efficiency Kitchen é uma reflexão sobre a evolução da cadeia de abastecimento alimentar moderna. Da quinta ao garfo, os nossos apetites vorazes chocam com o curso natural da vida. Será que esta cornucópia de alimentos festivos tradicionais vai durar para sempre? Realizada organicamente através de uma técnica singular de emulsion lift sobre vidro acrílico, esta série é um abrir de olhos para ver através dela.”

“The Efficiency Kitchen series is a reflection on the evolution of the modern food supply chain. From farm to fork, our voracious appetites collide with the natural course of life. Will this cornucopia of traditional festive staples last forever? Rendered organically using a unique emulsion lift technique on acrylic glass, this series is an eye-opener to see through.”



EFFICIENCY KITCHEN 101, 2024

JULIEN RAFFIN

Papel de transferência sobre acrílico | Transfer paper on acrylic

70 × 50 × 1 cm

Peça única | Unique piece

€1250



EFFICIENCY KITCHEN 102, 2024

JULIEN RAFFIN

Papel de transferência sobre acrílico | Transfer paper on acrylic

70 × 50 × 1 cm

Peça única | Unique piece

€1250

MARIA IMAGINÁRIO

“Uma mesa luxuosa ostenta sinais de riqueza, excesso e opulência. É uma armadilha disfarçada de estatuto e poder. Nestas duas obras, a imagem da riqueza é contrastada com a efemeridade das flores. As flores são belas, mas a sua beleza é passageira; elas murcham e morrem em pouco tempo. É também uma reflexão sobre a natureza transitória dos nossos sentimentos.”

“A luxurious table shows signs of wealth, excess and opulence. It is a trap disguised as status and power. In these two pieces, the image of wealth is contrasted with the ephemerality of the flowers. Flowers are beautiful, but their beauty is fleeting; they wither and die in a short time. It is also a reflection on the transitory nature of our feelings.”



GULA DE AMOR #1, 2024

MARIA IMAGINÁRIO

Cerâmica e ouro 12k sobre acrílico | Ceramic and 12k gold on acrylic

70 × 50 × 6 cm

Peça única | Unique piece

€3100



GULA DE AMOR #2, 2024

MARIA IMAGINÁRIO

Cerâmica e ouro 12k sobre acrílico | Ceramic and 12k gold on acrylic
70 × 50 × 6 cm

Peça única | Unique piece

€3100

MARTA LAPEÑA

“Muitas vezes tomamos por garantido o cotidiano e o que nos rodeia como algo sem importância. Estamos sempre a projetar e a olhar para o futuro, a comparar e a imaginar. Mas e se parássemos e olhássemos para o que está mesmo à nossa frente?”

Observar o que está na mesa enquanto se partilha uma refeição com a família é um ato de gratidão pela vida, de amor pela família e de apreço por desfrutar da companhia das pessoas que amamos. Estas obras procuram realçar estes momentos quotidianos.

O meu trabalho explora o conceito de quotidiano através da representação de objetos comuns que se encontram habitualmente na vida quotidiana, seja durante uma refeição, momentos após o jantar ou em casa.

Nesta ocasião, jogo com a perspetiva, apresentando estes objetos “pousados sobre a mesa”, mas mudando a sua posição para vertical, mantendo assim a perspetiva que teriam se fossem vistos de cima.

Estes objetos projetam as suas sombras como se estivessem sobre a mesa, mas desta vez graças à luz que vem de baixo.

Acrescento também uma dimensão extra ao trabalho, utilizado objetos de cerâmica feitos por mim. Esta combinação de perspetivas invulgares e elementos esculturais acrescenta profundidade e complexidade à representação do quotidiano, convidando o observador a refletir sobre a familiaridade dos objetos num contexto novo e surpreendente.”

“We often take for granted the everyday and what surrounds us as unimportant. We are always projecting and looking to the future, comparing and imagining. But what if we stop and look at what is right in front of us?”

Observing what is on the table while sharing a meal with your family is an act of gratitude for life, love for your family and appreciation for enjoying the company of people you love. These works seek to highlight these everyday moments.

My work explores the concept of the everyday through the representation of common objects that are usually found in everyday life, whether during a meal, after-dinner moments or at home.

On this occasion I play with perspective by presenting these objects “resting on the table” but changing their position to vertical, thus maintaining the perspective they would have if viewed from above.

These objects cast their shadows as they would on the table, but this time thanks to the light from below.

I also add an extra dimension to the work by using ceramic objects that I have made myself. This combination of unusual perspectives and sculptural elements adds depth and complexity to the representation of the everyday, inviting the viewer to reflect on the familiarity of the objects in a new and surprising context.”



THE SPECIAL IN THE COMMON, 2024

MARTA LAPEÑA

Óleo, vinil colorido sobre acrílico e peças de cerâmica | Oil, vinyl on acrylic and ceramic pieces

70 × 50 × 1 cm

Peça única | Unique piece

€4500



THE COMMON IN THE SPECIAL, 2024

MARTA LAPEÑA

Óleo, vinil colorido sobre acrílico e peças de cerâmica | Oil, vinyl on acrylic and ceramic pieces

70 × 50 × 1 cm

Peça única | Unique piece

€4500

PITANGA

“Explorar a importância cultural e emocional da refeição.

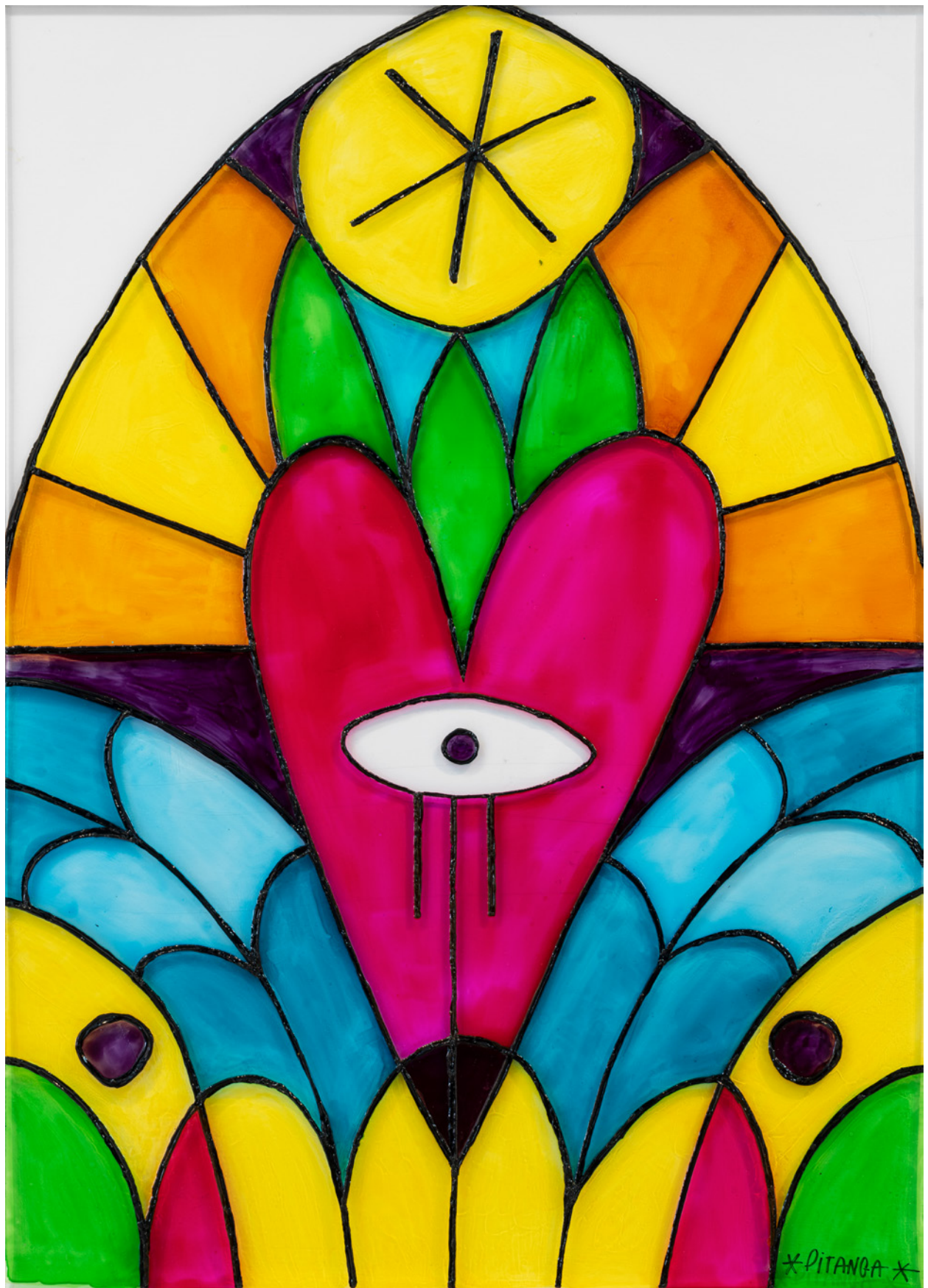
Abordo os desafios modernos que afetam essa conexão, especialmente as distrações tecnológicas, convidando os espectadores a refletirem sobre o impacto dessas tecnologias na qualidade das relações familiares.

Proponho criar diálogos entre passado e presente, tradição e inovação, através da pintura inspirada no vitral e as formas contemporâneas, enquanto celebro a importância da refeição como um elemento central da cultura, convidando os visitantes a participarem ativamente dessa reflexão.”

“Exploring the cultural and emotional importance of the meal.

I address the modern challenges that affect this connection, especially technological distractions, inviting viewers to reflect on the impact of these technologies on the quality of family relationships.

I propose to create dialogues between past and present, tradition and innovation, through painting inspired by stained-glass and contemporary forms, while celebrating the importance of the meal as a central element of culture, inviting viewers to actively participate in this reflection.”



À MESA COM O AMOR, 2024
PITANGA

Tinta sobre acrílico | Ink on acrylic
70 × 50 × 1 cm
Peça única | Unique piece
€1000



BODEGÓN, 2024

PITANGA

Tinta sobre acrílico | Ink on acrylic

70 × 50 × 1 cm

Peça única | Unique piece

€1000

RAQUEL BELLI

“A ideia centra-se nas minhas duas ascendências (portuguesa e italiana) e nas memórias de infância que trago de ambas as culturas. As duas peças apresentam padrões de toalhas de mesa que eram usadas nas casas por onde passei. No lado italiano estava sempre presente o típico xadrez encarnado e branco. No lado português a cor variava muito.

Numa peça usei duas imagens estereotipadas da mulher italiana a comer esparguete, tantas vezes representada por atrizes como Sophia Loren, Claudia Cardinale ou Monica Bellucci, não só pela imediata associação que faço aos meus intermináveis verões passados em Isola del Liri, como pela inevitável comparação que sempre fiz e recebi com algum prazer. O título da obra é uma frase atribuída a Sofia Loren, que, a meu ver, ilustra bem o espírito italiano.

Na outra peça, estão entrelaçadas uma imagem da apanha de “cadelinhas” (conquilhas) na praia, com uma imagem de um grupo de pessoas a comer numa rua de Lisboa, com água pelos tornozelos. Quis, mais uma vez pegando numa memória de infância e numa ideia que tenho dos meios em que cresci, ilustrar o prazer que temos quando partilhamos processos e concretizações de refeições. À mesa, mesmo que em más situações, somos todos felizes.”

“The idea centres on my two ancestries (Portuguese and Italian) and the childhood memories I have of both cultures. The two pieces feature patterns of tablecloths that were used in the houses I lived in. On the Italian side, the typical red and white check was always present. On the Portuguese side, the colours varied a lot.

In one piece I used two stereotypical images of Italian women eating spaghetti, so often represented by actresses such as Sophia Loren, Claudia Cardinale or Monica Bellucci, not only because of the immediate association I make with my endless summers spent in Isola del Liri, but also because of the inevitable comparison I have always made and received with some pleasure. The title of the work is a phrase attributed to Sofia Loren, which I think illustrates the Italian spirit well.

In the other piece, an image of wedge clams being caught on the beach is interwoven with an image of a group of people eating in a Lisbon street, with water around their ankles. Once again, drawing on a childhood memory and an idea I have of the environments in which I grew up, I wanted to illustrate the pleasure we derive from sharing processes and the concretisation of meals. At the table, even in bad situations, we are all happy.”



TUTTO QUELLO CHE VEDETE LO DEVO AGLI SPAGHETTI., 2024
RAQUEL BELLI

Impressões entrelaçadas e coladas sobre acrílico | Interlaced and glued prints on acrylic
70 × 50 × 1 cm
Peça única | Unique piece
€1500



APANHAR CADELINHAS E COMER LÁ FORA, 2024

RAQUEL BELLI

Impressões entrelaçadas e coladas sobre acrílico | Interlaced and glued prints on acrylic
70 × 50 × 1 cm

Peça única | Unique piece

€1500

TAMARA ALVES

“Inspirada pelas pinturas clássicas de natureza morta e pela forma como o tempo imprime a sua marca sobre os elementos, o meu objetivo foi criar uma representação visual que captasse a fusão entre o clássico e a decadência, evocando a beleza e a nostalgia de tempos passados, contrastando com uma expressividade mais punk do outro lado da peça.

Cada peça possui dois lados distintos, simbolizando a dualidade do tempo e da transformação. Numa das faces encontramos elementos naturais e cor, símbolos de vida e tentação, que remetem para as pinturas de natureza mortas clássicas. No outro lado, a silhueta das flores representa a efemeridade da vida e a beleza emergente ou decadente.

As frases a spray rosa punk, são da Patti Smith: “Desire is hunger, is the fire I breathe / Love is a banquet on which we feed”.

Através destas peças, quero convidar os espectadores a refletir sobre a passagem do tempo, a transformação e a beleza que reside na decadência. Cada detalhe é um convite para explorar e descobrir as camadas ocultas da obra, tal como na vida, onde a verdadeira beleza muitas vezes se revela nos contrastes e nas imperfeições.”

“Inspired by classic still-life paintings and the way time imprints its mark on the elements, my aim was to create a visual representation that captured the fusion between the classical and decadence, evoking the beauty and nostalgia of times gone by, contrasting with a more punk expressiveness on the other side of the piece.

Each piece has two distinct sides, symbolising the duality of time and transformation. On one side we find natural elements and colour, symbols of life and temptation, reminiscent of classic still-life paintings. On the other side, the silhouette of the flowers represents the ephemerality of life and emerging or decaying beauty.

The phrases in pink punk spray paint are by Patti Smith: “Desire is hunger, is the fire I breathe / Love is a banquet on which we feed”.

Through these pieces I want to invite viewers to reflect on the passage of time, transformation and the beauty that lies in decay. Every detail is an invitation to explore and discover the hidden layers of the work, just as in life, where true beauty is often revealed in contrasts and imperfections”.



DESIRE IS HUNGER IS THE FIRE I BREATHE, 2024
TAMARA ALVES

Tinta sobre acrílico | Ink on acrylic

70 × 50 × 1 cm

Peça única | Unique piece

€3200



LOVE IS A BANQUET ON WHICH WE FEED, 2024
TAMARA ALVES

Tinta sobre acrílico | Ink on acrylic

70 × 50 × 1 cm

Peça única | Unique piece

€3200

UNIDIGRAZZ

“A nossa obra destaca a vida dos estafetas de entrega de comida e a sua importância na sociedade contemporânea – quem está por trás de quem nos traz a refeição. Inspirados pelo escultor Filipe Hodart e pela simbologia da Última Ceia, as nossas obras procuram suscitar reflexões sobre o ato da refeição rápida e instantânea, encomendada através de aplicações de telemóvel. Procuramos explorar o significado destas refeições na era digital, onde a conveniência e a rapidez transformam a tradicional experiência de partilhar uma refeição em algo supérfluo.”

“Our piece highlights the life of food delivery couriers and their importance in contemporary society – who is behind those who bring us our meal. Inspired by the sculptor Filipe Hodart and the symbolism of the Last Supper, our works aim to provoke reflection on the act of the quick and instant meal, ordered via mobile phone apps. We seek to explore the meaning of these meals in the digital age, where convenience and speed transform the traditional experience of sharing a meal into something superfluous.”



PÓS ENTREGA, 2024
UNIDIGRAZZ

Tinta sobre acrílico | Ink on acrylic
70 × 50 × 1 cm
Peça única | Unique piece
€1250



ENTREGA, 2024

UNIDIGRAZZ

Tinta sobre acrílico | Ink on acrylic

70 × 50 × 1 cm

Peça única | Unique piece

€1250

Para mais informações contacte:

For additional requests please contact:

Francisca Vaz

francisca@under-dogs.net

+351 913 807 301

SOBRE A UNDERDOGS

Underdogs é uma plataforma cultural sediada em Lisboa, Portugal, que engloba uma galeria com dois espaços expositivos, um programa de arte pública, a produção de edições de artista e o desenvolvimento de projetos de arte comissionados. Estabelecida em 2010 e consolidada na sua forma atual em 2013, a Underdogs trabalha com uma lista diversificada de artistas portugueses e internacionais ligados ao universo da arte contemporânea inspirada na cultura urbana, fomentando o desenvolvimento de relações próximas entre criadores, público e a cidade.

ABOUT UNDERDOGS

Underdogs is a cultural platform based in Lisbon, Portugal that encompasses a gallery with two exhibition areas, a public art programme, the production of artist editions, and the development of commissioned art projects. Established in 2010 and consolidated in its present form in 2013, Underdogs works with a diversified roster of Portuguese and international artists connected with the urban-inspired contemporary art universe, fostering the development of close relationships between creators, the public, and the city with the aim of promoting art as an everyday experience.

UNDERDOGS *CULTURAL AFFAIRS*[®]

&



CÂMARA MUNICIPAL
DE
COIMBRA

MUSEU MUNICIPAL
DE COIMBRA

RPM
Rede Portuguesa
de Museus